



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O Olhar do Docente Sobre a Monitoria como Instrumento de Preparação para a Função de Professor. Revista CEREU, n.5, jun./dez., 2011.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

GUEDES, Maria Luiza. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica.** Série Acadêmica, Campinas: Puccamp, v. 9, p. 3-30, 1998.

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 02/1996. **Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB.** Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, João Pessoa, 22 de fevereiro de 1996.

## **COLEÇÃO DIDÁTICA DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (CAMPUS CAJAZEIRAS): LEVANTAMENTO E ANÁLISE**

Fernanda Tavares Feitosa; E-mail: fernandafeitosa.bio@gmail.com  
Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

Anderson Maciel Soares; E-mail: andersonmacielsoares@gmail.com  
Graduando em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.

Gustavo Albert Soares Ferreira de Andrade; E-mail: gustavocz15@gmail.com  
Graduando em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

Paulo Roberto de Medeiros; E-mail: medeirospr@gmail.com



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

## Resumo

Aulas de Zoologia em ambiente laboratoriais são comuns em cursos de Ciências Biológicas, sendo o objetivo destas, o esclarecimento de dúvidas com o auxílio de modelos didáticos, influenciando na qualidade da aula. Para alcançar esse nível é necessária a presença de uma coleção didática que possa compreender os diversos grupos do ramo da Zoologia, fazendo do laboratório um espaço capaz de promover aulas teórico-práticas, com maior aptidão, além de tornar esse ambiente um espaço da memória evolutiva. Diante disso, o intuito desse trabalho foi inventariar e caracterizar a coleção didática do laboratório de Zoologia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras. Em laboratório, foi realizada a contagem de lotes e a quantidade de indivíduos inseridos em cada. Com base nesse levantamento, foi possível verificar a representatividade dos grandes táxons de invertebrados e vertebrados e determinar os grupos com maior representatividade e os que apresentam maior carência. Foi observado que a maioria dos indivíduos encontrados no laboratório pertence ao táxon dos invertebrados, sendo este composto, em sua vasta maioria, por aranhas. Ainda, para vertebrados, é notória a carência de representantes da maioria dos grupos, tendo em vista que a maior parte do material é representada por peixes e serpentes. As observações do presente estudo são importantes por permitir identificar com exatidão os grupos que são pouco representados e facilitar o processo de coleta e aquisição de um novo material para o laboratório.

**Palavras-chave:** Zoologia. Laboratório. Levantamento. Representatividade.

## INTRODUÇÃO

A natureza possui uma vasta fauna onde cada indivíduo e cada grupo apresenta significativa importância para a manutenção do equilíbrio natural. Com base nisso, podemos compreender a importância dos estudos da Zoologia mediante as relações de percepção e conhecimento entre seres humanos e demais representantes do reino animal (ALMEIDA, 2009).

As coleções zoológicas são mantidas em museus e laboratórios, e estão espalhadas por todo o mundo, abrigando desde dezenas a milhares de exemplares que evidenciam sua importância como fonte de informação inesgotável, além, de propiciar descobertas graças às disponibilidades e avanços tecnológicos. No ano de 1818 o então Rei de Portugal Dom João IV fundou no Brasil a Casa dos Pássaros, mais tarde passando a se chamar Museu Nacional do Rio de Janeiro, com o recebimento de sua primeira coleção. Essa iniciativa impulsionou a criação de outras tantas coleções que estão espalhadas por todo o país podendo ser



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

considerada o maior acervo zoológico sobre a região neotropical (ZAHER; YOUNG, 2003).

De acordo com Azevedo et al (2012) as coleções zoológicas didáticas encontradas em laboratórios possuem tanta importância quanto as coleções de botânica encontradas em herbários, ambas dispendo da mesma finalidade, ou seja, sendo consideradas peças de extrema importância para estudos, pesquisas e até mesmo como coleções que atestem a história evolutiva de cada grupo.

Laboratórios de Zoologia possuem coleções didáticas que fornecem subsídio para realização de aulas teóricas e práticas permitindo aos discentes uma melhor observação e análise dos indivíduos que compõem as amostras depositadas neste local de aprendizado. No laboratório, se faz necessário um acervo capaz de suprir as necessidades da instituição, podendo ser organizado conforme a instituição ou de acordo com o responsável pelo laboratório, em sua grande maioria arranjados em: Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie (UFMS, 2016).

Apesar do grande número de coleções espalhadas pelo país, não é fácil criar e manter estas. Os esforços realizados para a criação destas coleções vêm de pesquisadores e/ou instituições isoladas que necessitam de objetos de pesquisa. Além da dificuldade de criação, são encontradas inúmeras dificuldades relacionadas à manutenção do ambiente no qual se encontra a coleção, podendo ser este museu ou laboratório, manutenção das coleções e de cada lote nela contido devido seu alto custo financeiro (ZAHER; YOUNG, 2003).

Com base nas informações obtidas essenciais para a compreensão da criação, manutenção e importância de uma coleção didática zoológica. Este trabalho teve por objetivo inventariar o material depositado no laboratório de Zoologia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Situada no Alto Sertão Paraibano, a Universidade Federal de Campina Grande foi criada em 2002, sendo composta por sete campi, estando o Centro de Formação de Professores (CFP), localizado na cidade de Cajazeiras. O CFP é formado por onze cursos de



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

graduação, onde nove destes são voltados para a área de licenciatura. Dentre os cursos de licenciatura está o curso de Ciências Biológicas fundado no ano de 2010 após o desmembramento do curso de Ciências.

O Laboratório de Zoologia (Figura 1) desta unidade tem como finalidade promover a interação dos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas a partir da realização de aulas teóricas e práticas da disciplina de Zoologia. A realização do inventário ocorreu através da contagem de exemplares separados em lotes: secos ou conservados em álcool. Sendo estes lotes compostos por um ou mais indivíduos (figura 2).



Figura 1



Figura 2

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao inventariar a coleção didática do laboratório de Zoologia, observou-se que os lotes do grupo dos invertebrados é bem mais representativo (73%) que o dos vertebrados (27%) (figura 3). Supõe-se que os lotes de invertebrados são mais representativos devido ao maior número na natureza, maior facilidade de obtenção e manutenção em coleções didáticas.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

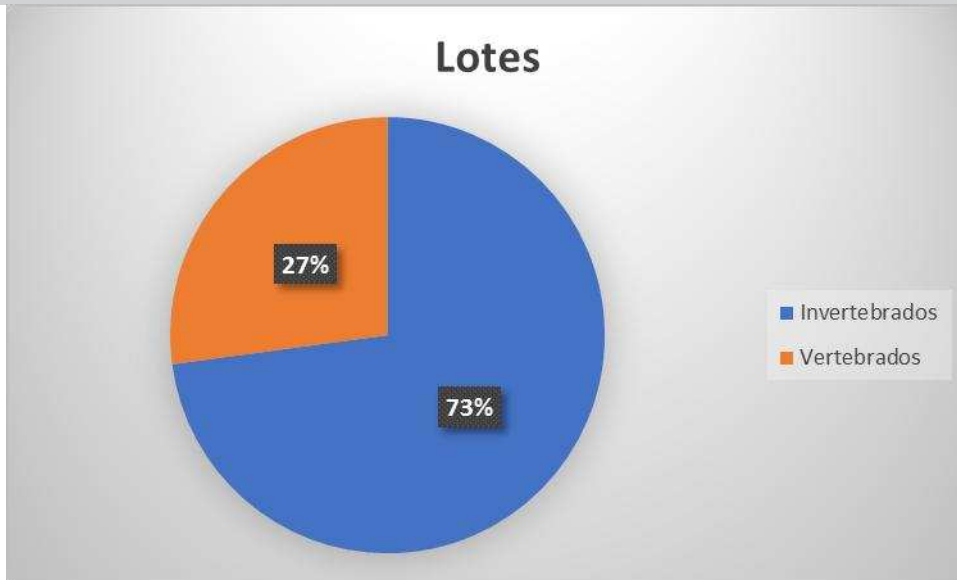


Figura 3

Em relação ao número de lotes, os mais representativos foram Arthropoda (96 lotes), onde mais da metade desses são exclusivamente aranhas e, portanto, mesmo esse táxon tem bastante carência de material, Mollusca (36 lotes), Echinodermata e Porifera (16 lotes cada) (figura 4). Os artrópodes representaram o grupo com maior número de indivíduos (518) na coleção didática zoológica do laboratório do CFP/UFCG (figura 5). Segundo Ruppert, Fox e Barnes (2005), os Arthropoda são o grupo de invertebrados mais diversos na natureza (1.113.000 espécies), porém esse número pode ser ainda maior devido a falta de biólogos e especialistas interessados no estudo deste grupo.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

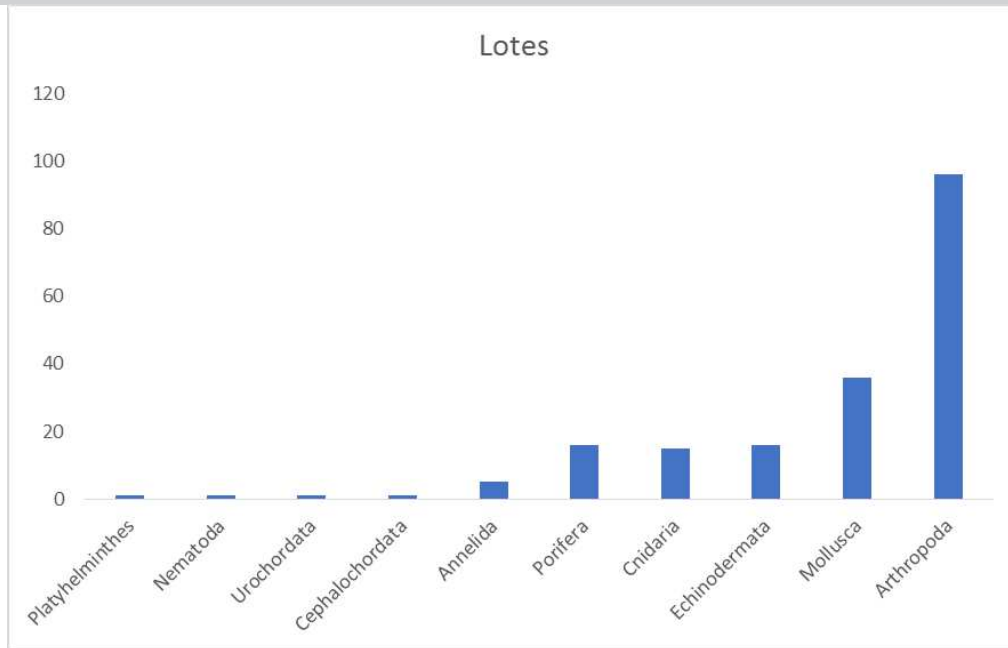


Figura 4

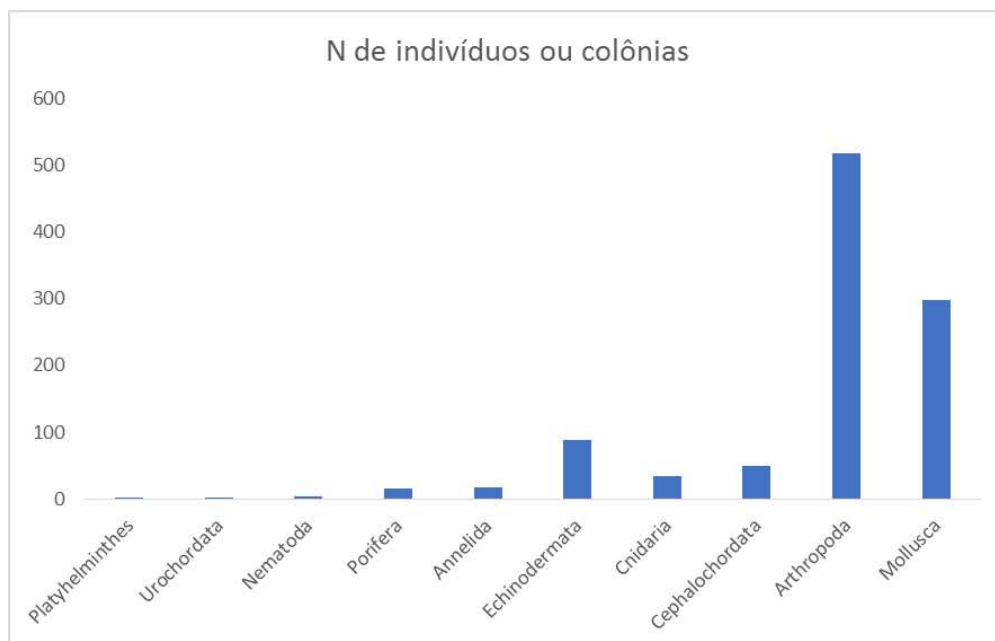


Figura 5

Com relação à diversidade de lotes de vertebrados, os mais representativos foram



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

os Lepidosauria (29 lotes), Mamíferos e Osteichthyes (12 lotes cada) (figura 6), porém, a grande maioria é serpente e, portanto todos os grupos de vertebrados (com exceção dos peixes) têm carência de material didático, principalmente com relação a Mamíferos e Aves sendo estes os mais deficientes. Com relação ao número de indivíduos os grupos mais diversos foram Osteichthyes (42), Lepidosauria (30) e Amphibia (18) (figura 7).

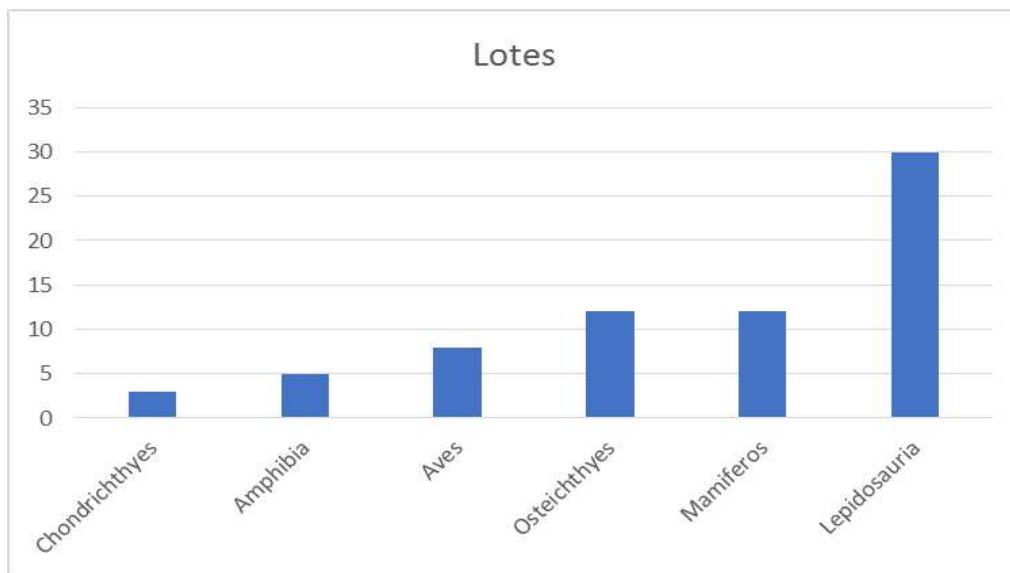


Figura 6

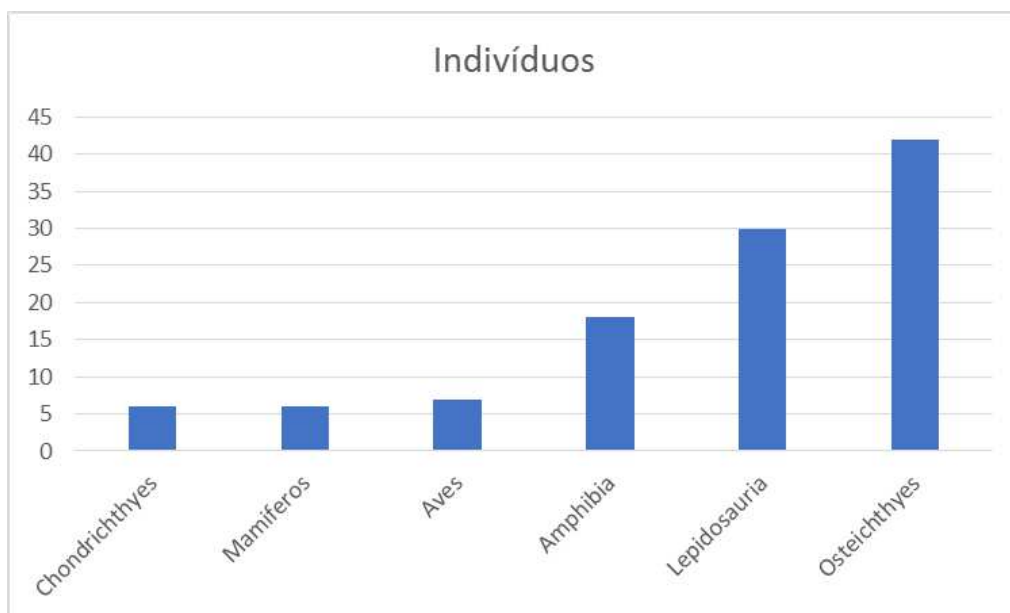


Figura 7





# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante esses fatos, é possível concluir que a coleção didática do laboratório de zoologia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras, além de possuir enorme disparidade entre os grupos de vertebrados e invertebrados, o mesmo conta com menor demanda de Arthropoda e Osteichthyes quando comparado aos demais grupos. Ainda foi observada a necessidade de material esquelético para estudo, principalmente dos vertebrados em geral. O pouco material disponível, além disso, é um sua maioria inadequado para prática, já que a maioria destes está danificado devido o tempo de uso.

Portanto, os resultados encontrados no estudo comprovam a carência de material didático para aulas práticas, tendo influência na qualidade da aula e de eventuais estudos que possam ser realizados no local.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. A.; Construção de conhecimentos em zoologia: uma interação entre o científico e o lúdico. In: Encontro Nacional de Pesquisa em educação em ciência, 7, 2009, Florianópolis – SC. **Anais...** Florianópolis, Santa Catarina, 2009.

AZEVEDO, H. J. C.C. et al; O uso de coleções zoológicas como ferramenta didática no ensino superior: um relato de caso. **Revista Práxis** v.4, n.7, Volta Redonda – RJ, 2012.

RUPPERT, E. E.; RICHARD S. F.; BARNES, R. D.; **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. São Paulo, 2005.

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS. Regulamento do laboratório de zoologia. Disponível em: <Acesso em: <https://ccbs.ufms.br/files/2014/11/Regulamento-do-Laborat%C3%B3rio-de-Zoologia.pdf> >. Acesso em 29 de junho de 2017.

ZAHER, H.; YOUNG, P. S. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. **Ciência e Cultura**. v. 55, n. 3, São Paulo, 2003.